

BAILE DO CHOPP DOS BANCÁRIOS



26/03
sexta - 23H

LOCAL
Sociedade XV de Julho

ANIMAÇÃO
BanDaLarGah e Banda Alfajor

R\$ 20,00
(inclui caneco e chopp liberado)

INGRESSOS À VENDA NO SINDICATO
GARANTA JÁ O SEU!

Realização



8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER

Aninha e suas pedras (Cora Coralina)

Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras
e faz doces.
Recomeça.
Faz de tua vida mesquinha um poema.
E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que hão de vir.
Esta fonte é para uso de todos os sedentos.
Toma a tua parte.
Vem a estas páginas e não entraves seu uso
aos que têm sede.

(Outubro, 1981)

detalhe de pintura da artista mexicana Frida Khalo

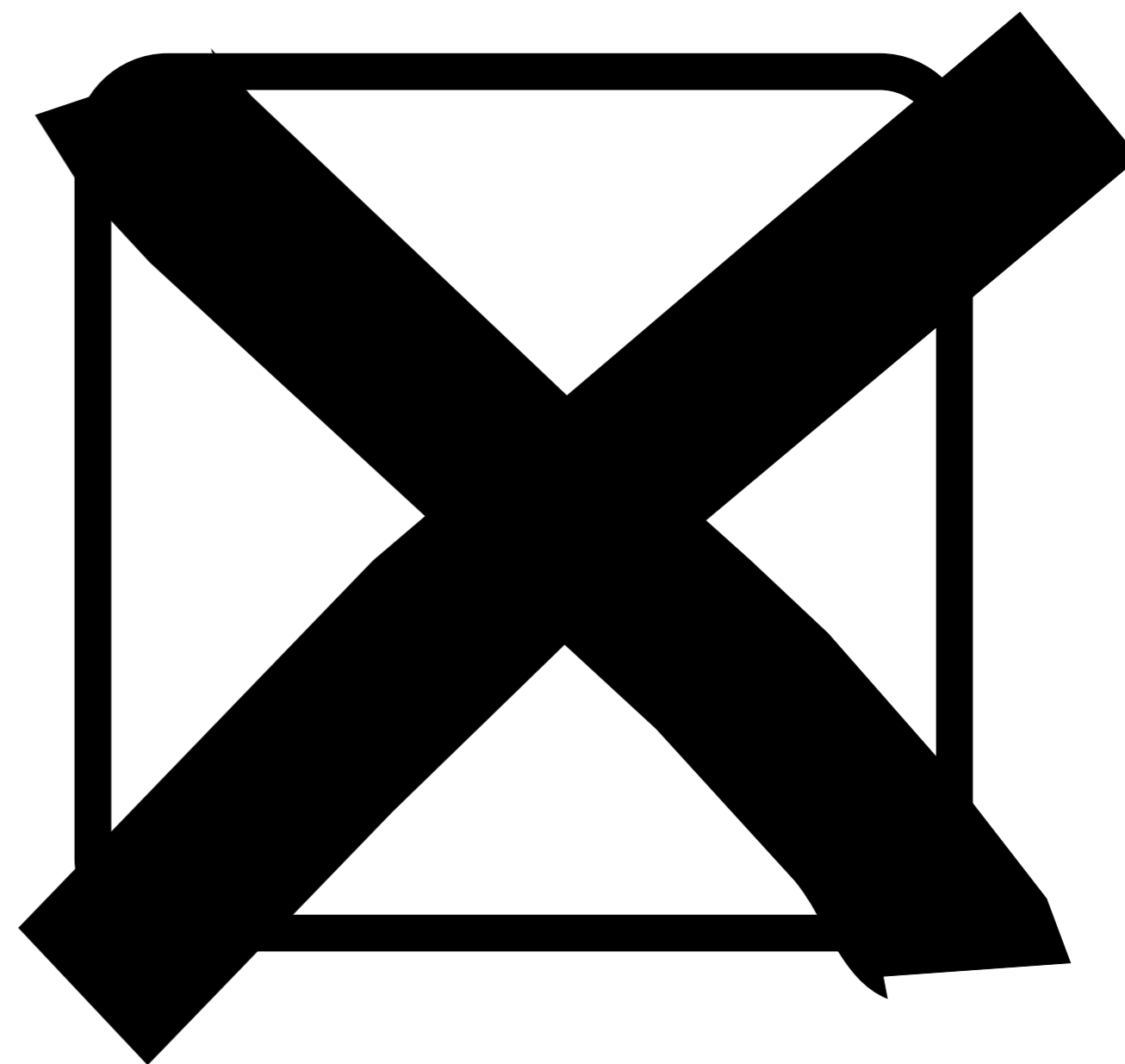
O TROCO

Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região - fevereiro e março de 2010



Impresso
Especial
9912209415 - DR/RD
SIND. BANCÁRIOS DE
PELOTAS
CORREIOS

ELEIÇÃO DOS BANCÁRIOS



SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE

Eleição dias 23 e 24 de março

O TROCO

Uma publicação mensal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

fevereiro e março 2010

Editorial

Hora de participar da eleição sindical

Já dissemos aqui, neste espaço de edição anterior, que participar de uma eleição sindical, seja como candidato ou como chapa ou como votante, significa exercer a cidadania além de legítima representação dos trabalhadores. No momento, é importante ressaltar e afirmar, pois momentos como este dão o vigor e a legitimidade tão necessários ao sucesso das ações sindicais. Por isso, o apelo da atual direção do Sindicato para que todos os bancários participem da eleição, votando nos dias 23 e 24 de março.

Antecedendo o processo eleitoral sindical, a direção do Sindicato dos Bancários apresenta nesta edição do TROCO, a prestação de contas relativa ao ano de 2009, cumprindo com a política de transparência junto aos sindicalizados. Afinal, é a categoria bancária quem mantém a entidade em pleno funcionamento. No passado, mantivemos nossas ações com o objetivo de modernizar o Sindicato para, com isso, atender as exigências da atual conjuntura e termos condições de enfrentar a árdua luta enfrentada cotidianamente por aqueles que representam o conjunto dos trabalhadores. Demos nossos passos no processo de informatização da instituição e reformulamos o site, que agora está mais interativo, inclusive com disponibilização de pequenos vídeos.

Outro importante evento que se avizinha, é o 10º Congresso da Federação dos Bancários do RS, que em meio a muitos assuntos também irá eleger sua nova diretoria. Para tanto, os bancários de Pelotas e Região realizam uma assembleia geral no dia 18 para escolher seus representantes no Congresso. Esperamos contar com a participação dos bancários nestes eventos importantes para o futuro da categoria.

Expediente

Periódico do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região
Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/
Fone: (53)3225.4108 e 3225.40

Coordenador de Comunicação - Luís Diogo
Jornalista Responsável - Jairo Sanguiné (Reg. Prof. 6443)
Designer Responsável - Pablo Lisboa
Revisão - André Amaral (Reg. Prof. 1256)
Estagiário de Jornalismo - Hermeto Viana
Impressão - Gráfica Seriani



o plano odontológico

que pretende ver atendidas no projeto.

plementaria o plano até 31 de janeiro de 2010, o que novamente não se concretizou. Caso a postura do banco não mude, não previstos mais protestos nos próximos meses. O movimento sindical edita que só assim a direção do BB dará os bancários e cumprirá com os acordos firmados.

Nos dias 24 e 25 de fevereiro estavam previstas novas reuniões da mesa de negociação permanente com o Banco do Brasil, em cumprimento do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010. As reuniões seriam tratadas pelos temas previdência, securização, saúde e condições de trabalho, porém o banco cancelou as negociações e até o fechamento desta edição ainda não havia informado novas reuniões.

isul

Banrisulenses elege delegados sindicais

Estão abertas as inscrições para delegados sindicais do Banrisul, eleição 2010/2011, cujo mandato começará em 1 de abril. Podem candidatar-se qualquer empregado sindicalizado da ativa e podem votar todos os empregados Sindicalizados. As inscrições podem ser feitas na sede do Sindicato até o dia 12 de março. A eleição será realizada nos dias 16 e 17 de março.

Os delegados serão eleitos segundo proporção de 1 para cada 100 empregados. Dessa forma, a base de Pelotas e região tem direito a 3 delegados.

Veja algumas das funções do Delegado Sindical

É um dos elos entre o Sindicato e a base;

* Encaminhar ao Sindicato as reivindicações dos funcionários a partir de sua base de trabalho;

* Auxiliar o Sindicato nas mobilizações e organização dos funcionários;

Sindicato dos Bancários presta contas à categoria

SINDICATO DOS EMPREG. EM ESTAB. BANCARIO DE PELOTAS E REGIÃO				SINDICATO DOS EMPREG. EM ESTAB. BANCARIO DE PELOTAS E REGIÃO			
**** BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.2009****				**** DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 01.01.09 A 31.12.2009 ****			
ATIVO CIRCULANTE				RECEITA OPERACIONAIS			
Caixa	8.578,81			Receita de Contribuição	56.764,30		
Banco Ct.º Movimento	4.376,44			Receita Sociais	256.723,78		
Banco Ct.º Aplicação	341.641,04	354.596,29		(=) Receita Líquida	313.488,08		
CREDITOS				DESPESAS OPERACIONAIS			
Mensalidades Bancos			5.937,31	Despesas Administrativas	59.201,95		
ATIVO PERMANENTE IMOBILIZADO				Despesas com Pessoal	44.121,49		
Computadores e Periféricos	42.359,15			Despesas Financeiras	17.682,50		
(-) Deprec. Acumulada	-27.635,56	14.723,59		Despesas com Viagem	32.791,33		
Maquinas e Equip.	14.969,79			Despesas com publicidade	62.954,68		
(-) Deprec. Acumulada	-9.516,98	5.452,81		Despesas de Mobilização	15.744,24		
Instalações	3.847,50			Despesas Contribuições	39.697,20		
(-) Deprec. Acumulada	-990,70	2.856,80		Despesas Assistência Jurídica	33.221,95		
Móveis e Utensílios	65.914,06			Despesas Serviço Médico	7.099,35		
(-) Deprec. Acumulada	-26.906,72	39.007,34		Despesas Contribuições, Doações	8.135,32		
Veículo	50.667,11			Despesas de depreciação	22.832,22		
(-) Deprec. Acumulada	-22.802,40	27.864,71		(=) Total de Despesas	343.482,23		
Imóveis	66.340,24	66.340,24	156.245,49	RESULTADO OPERACIONAL	-29.994,15		
TOTAL DO ATIVO			516.779,09	OUTRAS RECEITAS			
PASSIVO				Receita Financeira	28.452,22		
CIRCULANTE				Outras Receitas	5.100,00	33.552,22	
Obrigações Fiscais e Sociais	2.073,33			(=) SUPERAVIT DO PERÍODO	3.558,07		
Contas a Pagar - Ações				ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 11/03 18:00hs			
Coletivas	144.920,13	146.993,46					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
RESERVAS							
Superavit. Acumulado			369.785,63				
TOTAL DO PASSIVO			516.779,09				

Brasil, 2º do mundo em transgênicos, preocupa e gera desconfiança

A informação, divulgada no dia 23 de fevereiro, de que o Brasil ultrapassou a Argentina e assumiu a segunda posição mundial em produção de transgênicos é vista com reticência por pesquisadores do setor. O levantamento que mostra o país atrás apenas dos Estados Unidos, com 21,4 milhões de hectares cultivados com Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), foi feito pela ISAAA, uma instituição financiada pelas empresas de biotecnologia.

Por isso, os dados não são considerados plenamente confiáveis por pesquisadores do setor, que alegam que essas corporações, como Monsanto, Syngenta e Du Pont, podem aumentar ou diminuir números de acordo com o que desejem enfatizar ou influenciar. Além disso, não há certeza sobre a origem das informações apresentadas. No Brasil, por exemplo, nem mesmo os órgãos oficiais têm estimativas fechadas sobre o tamanho da safra e do espaço destinado a cada variedade de transgênico.

"Um ponto em que não se está tocando é que a área cultivada com transgênicos no planeta diminuiu. E também se quer passar a ideia de que os OGMs estão no mundo inteiro. Na verdade, são apenas seis países que comandam a produção", afirma Gabriel Fernandes, assessor técnico da AS-PTA, entidade que atua no desenvolvimento de projetos em agricultura familiar e agroecologia. Os seis países responsáveis pela maior parte da produção são, pela ordem, Estados Unidos, Brasil, Argentina, Índia, Canadá e China, com Paraguai e África do Sul um pouco atrás, e as demais nações com produções pouco representativas.

Apesar de todos os problemas que se possa apontar na pesquisa, as constatações do aumento da utilização de transgênicos no Brasil são notadas por quem vive ou desenvolve trabalhos nas áreas rurais. Uma parte da expansão é facilmente explicável: a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) vem liberando novas variedades de OGMs. Em sua última reunião, já em fevereiro, o órgão deu sinal verde a dois tipos de soja produzidas pela Bayer, por exemplo.

Na realidade, essas novas variedades a serem inseridas no mercado são vistas pelos biotecnólogos como alternativas à variedade já liberada, a Roundup Ready, que apresentou cada vez menos vantagens de cultivo. Por exemplo, começaram a aparecer insetos resistentes ao glifosato,

herbicida que, antes, matava tudo, menos as variedades genéticas Roundup Ready.

Larissa Packer, advogada da organização Terra de Direitos, considera que os novos tipos de soja mostram que os transgênicos não são uma alternativa real, já que pouquíssimas empresas controlam todo o setor de transgenia.

Para ela, não é surpresa que o Brasil se encontre na segunda posição no ranking da ISAAA, uma vez que, desde a década passada, a trajetória governamental tem sido a de facilitar as liberações e o cultivo de transgênicos. "Ao longo do tempo, a questão dos OGMs vai se afastando de uma legislação altamente consolidada, que é a legislação ambiental. Vê-se claramente algumas intenções políticas de acelerar as liberações como se fosse um balcão de negociações. As empresas postam seus estudos, geralmente feitos em seus países de origem, e os OGMs são liberados sem a devida análise", aponta.

Crescimento

A instituição internacional responsável pelo levantamento, por outro lado, vê espaço para crescimento. Atualmente, o Brasil tem liberadas variedades de soja, milho e algodão, e nas três a ISAAA incentiva a expansão. De acordo com os dados da entidade, a área brasileira atual destinada a OGMs representa um terço da estadunidense, que é de 64 milhões de hectares.

Embora a soja responda por 16 dos 21 milhões de hectares cultivados no Brasil com sementes geneticamente modificadas, a entidade que representa as empresas de biotecnologia destacou o crescimento do milho Bt em 3,7 milhões de hectares, o maior aumento mundial de uma variedade. "Vocês (brasileiros) são os terceiros produtores de milho no mundo... e, como se sabe, o milho é cultivado em duas safras no Brasil, há uma oportunidade de crescimento na chamada safrinha, mas também na safra de verão", declarou o presidente da ISAAA, Clive James.

O pensamento não é compartilhado por entidades preocupadas com a biodiversidade do semi-árido nordestino. No geral, e em todo o mundo, o avanço do milho transgênico tem sido motivo de atenção maior porque, diferentemente da soja, o cereal realiza fecundação cruzada, ou seja, uma lavoura com OGMs pode, pela ação do vento, contaminar uma convencional. Há diversos registros do gênero e as distâncias

entre áreas de transgênicos e convencionais estabelecidas pela lei não são consideradas suficientes para garantir que não haverá fecundação, cujos resultados e influência sobre a saúde humana são desconhecidos.

"O milho é bem adaptado ao Nordeste, o que nos preocupa muito. A gente vê a ameaça dos transgênicos cada vez mais perto. Aqui na Paraíba, tem milho plantado na beira de estrada. Imagina um caminhão carregando milho transgênico. Com o vento, contamina essas lavouras todas", queixa-se Emanuel Dias, da Articulação do Semi-árido (ASA).

Agrotóxicos

Segundo lugar em áreas cultivadas de transgênicos, o Brasil tornou-se líder, no fim da primeira década do século 21, do uso de agrotóxicos. Entidades que pesquisam sobre biotecnologia e seus efeitos não têm dúvidas de que os dois dados estão associados. As empresas de sementes, no entanto, apontam o contrário. Nos cálculos da ISAAA, houve, nos últimos doze anos, uma redução de 6,9% no uso de defensivos agrícolas.

Gabriel Fernandes, da AS-PTA, adverte que há cada vez mais pesquisas mostrando o oposto: o aumento do uso de agrotóxicos e os efeitos nocivos gerados pelo consumo de algumas variedades de transgênicos. Há casos comprovados de morte gerada por exposição ao glifosato no Paraguai, menor dos países integrantes da chamada República Unida da Soja, nome irônico conhecido no setor dado ao cinturão sojeiro que vai do Brasil à Argentina.

"O fato é que a biotecnologia não cumpriu as promessas. Tanto tempo depois de iniciadas as pesquisas, há condições de produzir OGMs em apenas algumas variedades de alimentos. E as vantagens são reduzidas: a única questão em que se avançou foi nas variedades de sementes resistentes a herbicidas ou inseticidas", constata.

As empresas do setor argumentam que há ganhos na produtividade, e que outros 62 milhões de hectares seriam necessários para ter a mesma produção agrícola atual. "Infelizmente, eles vêm ganhando esse jogo, mas há muitos casos que mostram problemas nessa tecnologia. Algumas contradições vêm aparecendo e com certeza vai haver uma reviravolta em alguns anos. As altas doses de agrotóxicos e o dano econômico vêm se apresentando", aponta a advogada Larissa Packer.



COMUNICAÇÃO É UM DIREITO DE

TODOS

Congresso da Feeb-RS elegerá nova diretoria



Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras
Unir forças. Ampliar conquistas

O 10º Congresso da Federação dos Bancários do RS, que ocorre de 9 a 11 de abril, em Gramado, na Serra Gaúcha, elegerá a nova diretoria da Feeb-RS, para exercer mandato até abril de 2013, além das ações para o próximo período. O Congresso contará com a participação de 289 delegados e delegadas, representantes de 37 sindicatos filiados à entidade. A base de Pelotas tem direito a sete delegados, a serem escolhidos em Assembleia da categoria no dia 18 de março, observando a cota de gênero, de

30%.

Quatro teses foram inscritas para subsidiar os debates do Congresso, que já estão disponíveis no site do Sindicato (www.bancariospel.org.br) e da Feeb-RS (www.feebrs.org.br).

Segundo o diretor da Feeb/RS, Arnoni Hanke, este deverá ser mais um congresso “representativo, repleto de debates que apontem as diretrizes de atuação para a próxima gestão da Federação”.

Discriminação

Bradesco é alvo de investigação de âmbito nacional

O banco Bradesco está sendo investigado pela Justiça, em Brasília, por conta de práticas discriminatórias envolvendo funcionários acometidos por LERs/Dort. Quando for concluído, o processo poderá resultar em condenação da empresa em todo o território nacional, face aos indícios de tratar-se de prática generalizada pelo banco.

Conforme denúncias, o Bradesco lista os trabalhadores afastados por motivo da doença para posterior demissão. A partir dos relatos, em 2006, o Ministério Público do Trabalho, por meio da Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região, em São Paulo, iniciou investigação, se deparando com depoimentos de semelhante conteúdo provenientes de outras Delegacias Regionais do Trabalho do Estado de SP e de Tribunais Regionais em outros Estados.

Um dos processos com teor semelhante é o realizado pela Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, a pedido do Sindicato dos Bancários de

Presidente Prudente e Região, cujo parecer remete para prática de assédio moral contra os trabalhadores lesionados. No último mês de novembro, o processo fora anexado ao da Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região.

“O que o Bradesco está fazendo contra seus funcionários?”, questiona a diretora de Saúde da FETEC/CUT-SP, Crislaine Bertazzi. “Além de fazer os trabalhadores adoecerem, tenta esconder o que a própria empresa vem causando aos seus funcionários”, responde a dirigente.

Segundo Bertazzi, o problema já está identificado e tudo indica que a sentença pode ser nacional. “Mas, para isso, precisamos fiscalizar onde mais a prática pode estar ocorrendo e intensificar as denúncias. É uma prática criminosa do Bradesco e quanto mais visibilidade pudermos dar a ela, mais chance teremos de acabar com a fraude”, salienta a dirigente.

ASSEMBLEIA PARA
ESCOLHA DE DELEGADOS
AO 10º CONGRESSO
DA FEEB RS

Dia 18 de março,
18h, na sede do Sindicato

PARTICIPE!

Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam quase 10 mil postos de trabalho

Os três maiores bancos privados que operam no país (Itaú Unibanco, Bradesco e Santander) fecharam 9.902 postos de trabalho em 2009, apesar de apresentarem um lucro líquido superior a R\$ 24 bilhões e de terem ampliado o número de agências e a base de clientes no mesmo período, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base nos balanços das empresas.

O Itaú Unibanco foi o que mais lucrou e o que mais cortou empregos no ano passado, fechando 7.176 postos de trabalho. O maior banco privado brasileiro tinha 108.816 trabalhadores em dezembro de 2008, após a fusão. Um ano depois reduziu para 101.640 bancários. O Santander cortou 1.652 empregos e o Bradesco 1.074.

“Os grandes bancos privados estão andando na contramão da economia brasileira. No ano passado, apesar do reflexo da crise nos primeiros meses, o Brasil criou 955 mil novos empregos. Os bancos precisam ter responsabilidade social e compromisso com o Brasil”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Bancários de Pelotas e região elegem nova diretoria do Sindicato

Eleição ocorre dias 23 e 24/3 com chapa única

Os bancários de Pelotas e Região elegem, nos dias 23 e 24 de março, a nova diretoria do Sindicato, que cumprirá mandato por três anos. Apenas uma chapa foi inscrita, composta por componentes da atual direção do Sindicato com algumas renovações. Veja nesta página a

nominata completa dos componentes da chapa.

Participar de uma eleição sindical, seja como candidato em uma chapa ou como votante, significa exercer a cidadania além de legitimar a representação dos trabalhadores. A categoria

bancária é, sem dúvida, uma das mais organizadas e fortes entre os trabalhadores do país, e mesmo assim luta com dificuldade para obter conquistas diante da classe patronal que mais arrecada e que ao mesmo tempo mais explora os trabalhadores.

foto: Sandro Miranda



“Enquanto isso, o capim continua a crescer.”

Prepare o seu bolso porque vem aí a taxa do lixo em Pelotas

Novo imposto deve arrecadar R\$ 800 mil para os cofres da prefeitura.

pagar e simplesmente repassa para a população.

Se a proposta for aprovada, entrará em vigor a partir de junho deste ano. Segundo o Sanep, a taxa servirá para resolver o problema dos lixões a céu aberto já que, segundo o prefeito, o aterro sanitário está com capacidade esgotada e vai entrar em colapso. Além disso, a cota garantiria a continuidade da coleta de lixo domiciliar. A taxa faria parte de um novo plano de saneamento para a cidade.

A cidade, que já conta com uma limpeza precária e constantes reclamações dos pelotenses em relação ao capim que cresce a cada dia, terá de conviver ainda, com mais um imposto que paira sobre a população.

CONHEÇA OS COMPONENTES DA CHAPA 1 (ÚNICA)

Executiva Colegiada (titulares):

Fábio Corrêa da Silveira - Santander
Rosangi Kegles - Banrisul
Carlos Abreu Sica - Banrisul
Luis Volnei Diogo - Santander
Roger Brum Peres - Bradesco
Ricardo Ferreira Bochi - Bradesco
André Luis Santos Amaral - HSBC

suplentes:

Mauro Carvalho Rodrigues - Bradesco
César de Lima Melo - Bradesco
Analise Mastrantonio - Banrisul
Adalgiza Barbosa Silveira - Banrisul
Francine Fagundes dos Santos Silva - Itaú
Luiz Antonio P. Dutra da Silveira - Itaú
Luiz Antonio R. de Araujo - Caixa Federal

Conselho Fiscal (titulares):

Paulo Rogerio Fouchy - Banrisul
Jefferson Sadoski Cordeiro - Bradesco
Alvaro da Cruz Barcellos - Caixa Federal

suplentes:

Eliz Regina Marin Manetti - Bradesco
Denise Falkenberg Corrêa - Banrisul
Cristina Gularte - Caixa Federal

Representantes junto à Federação (titulares):

Luis Fernando Reis - Bradesco
Sérgio Luis Rockenbach Seus - Bradesco

suplentes:

Vinicius de Oliveira Barbosa - BB
Leila Theresinha Fonseca - Caixa Federal